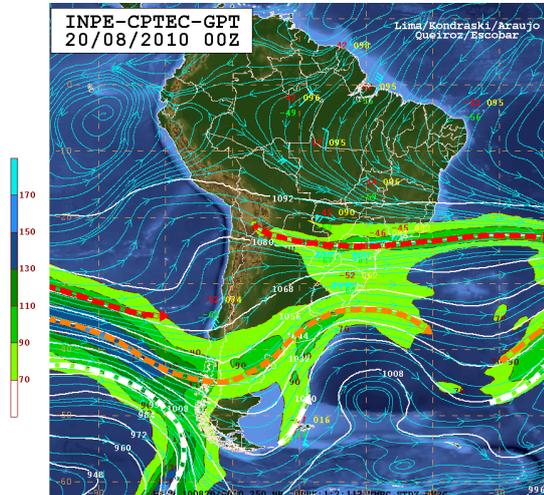




## Análise Sinótica

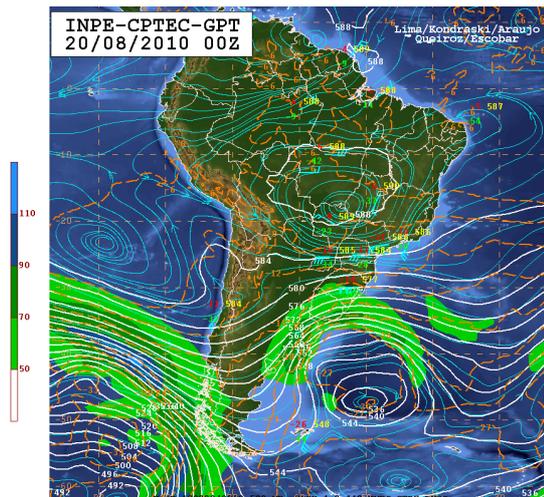
20 August 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



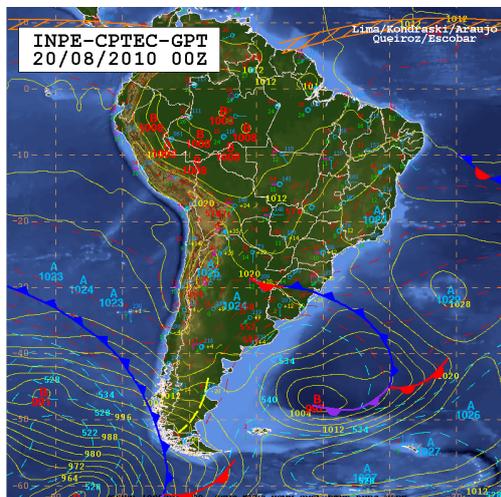
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta sexta-feira (20/08), o escoamento entre o Norte e Nordeste apresenta-se anticiclônico com um eixo da crista entre PE, sul do PI, norte de TO, sul do PA e sudeste e centro do PA. No norte do AM, RR e noroeste do PA há difluência no escoamento que contribui para a convecção. No Pacífico e nas proximidades de norte do Chile e Peru há um cavado, mas que não provoca tempo significativo em sua vanguarda. Também há outro cavado estendido entre o noroeste da Argentina, RS e seguindo pelo Atlântico até um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 48S/49W. Esse cavado é circundado por um ramo do Jato Polar Sul (JPS) que dá suporte dinâmico a frente fria em superfície. Mais a norte há o Jato Subtropical (JST) quase zonal entre o Paraguai e o sul de SP e segue pelo Atlântico. Na Patagônia há uma crista circundada pelo JPS. Uma ampla circulação ciclônica domina o Pacífico sudeste, onde há um cavado com os Jatos Subtropical, Polar Norte e Polar Sul (JPS). Esse sistema provoca forte difluência no sul do Continente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta sexta-feira (20/08), observa-se o reflexo do cavado frontal e do Vórtice Ciclônico (VC) no Atlântico sudoeste, gerando forte baroclinia entre a Bahia Blanca e o sul do RS. O VC tem seu centro em 48S/50W e temperatura de -30C nessa área. A forte baroclinia também é notada no Pacífico sudeste com um amplo cavado e ventos fortes, que geram convecção entre a Província de Santa Cruz e o extremo sul do continente. Na Patagônia há uma ampla crista que deixa o tempo sem nuvens entre as Províncias de Chubut e Chaco. Sobre o continente predomina a circulação anticiclônica centrada sobre o Centro-Oeste Brasileiro, com reflexo significativo no campo de geopotencial (linha branca) a qual tem valor de 5880 mgp contornando este centro anticiclônico. Este sistema gera valores de umidade ainda mais baixos com sua persistência sobre esta área; pois gera compressão adiabática aumentando ainda mais as temperaturas e seu transporte de massa de níveis mais altos da troposfera para a superfície trazendo um ar mais seco. Na borda norte deste sistema configuram-se ondulações ciclônicas que atuam principalmente sobre a Região Norte do Brasil na forma de cavados invertidos no PA e RR. No Atlântico sudoeste, também nota-se o reflexo do dipolo, comentado em altitude, com um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 48S/50W e a alta a sul deste, configurando um padrão de bloqueio. Nesta área o escoamento encontra-se barotrópico equivalente (empilhado verticalmente, mas com cisalhamento vertical do vento).

### Superfície

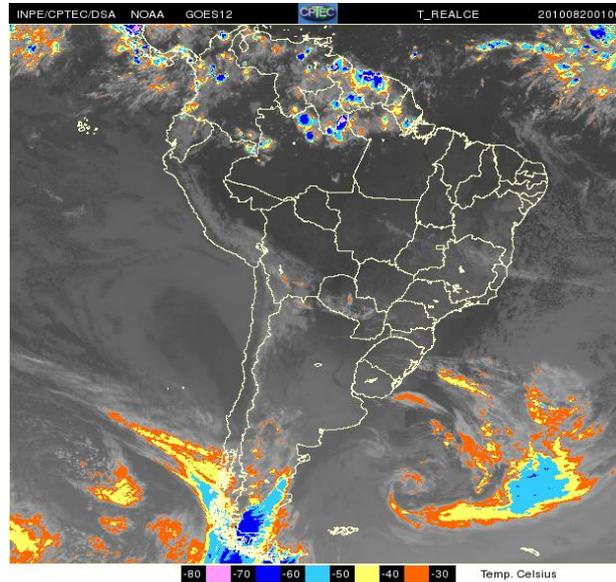


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta sexta-feira (20/08), observa-se a frente estacionária sobre o Atlântico a leste de PE. Seu posicionamento gera um canal de umidade em direção ao continente atuando principalmente no nordeste da Região Nordeste. O anticiclone migratório agora apresenta-se como a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com 1029 hPa e, seu escoamento ainda atua no leste do Sudeste e do Nordeste, advectando ar mais frio associado a pista de sul/sudeste a leste deste sistema, assim as temperaturas se mantiveram amenas nesta área e a quinta-feira foi bastante ventosa (devido ao gradiente de pressão). Entre Bolívia, Paraguai e nordeste da Argentina há um cavado invertido. Esta situação, intensifica ainda mais os ventos sobre o Sul do Brasil, onde o escoamento de norte se mantém. Uma frente estacionária atua no norte da Província de Entre Rios e o oeste do RS e depois segue como fria entre a serra do sudeste do RS e o Atlântico até um ciclone de 997 hPa em oclusão localizado em 48S/50W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com pressão de 1024 hPa próximo de 30S. Uma ampla área ciclônica é observada no Pacífico sudeste a sul de 30S onde há uma frente fria. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) verifica-se com ondulação para sul próximo do Suriname. Seu posicionamento influencia o tempo do extremo norte do Brasil, onde verificou-se uma intensificação da atividade convectiva. Este transporte de umidade de nordeste e o padrão em 500 hPa geraram instabilidade no sul de RR e norte do AM.



## Satélite

20 August 2010 - 00Z



## Previsão

A passagem do sistema frontal pelo RS nesta sexta-feira (20/08) deverá causar aumento de nebulosidade no litoral e nordeste do RS, litoral de SC e do PR. Mas este sistema deslocará para leste, sem influenciar significativamente nas demais regiões, apenas deverá causar também aumento de nebulosidade no litoral sul de SP hoje a noite. Nas demais áreas do país a situação sinótica é de tempo seco no interior do país, sendo que na área de atuação do anticiclone em 500 hPa a umidade relativa do ar ainda estará baixa. Incluindo no interior do Sudeste, principalmente entre SP e interior de MG, pois o anticiclone em 500 hPa se reforçará entre os dias 20 e 22. Nos próximos dias a convecção tropical estará causando pancadas de chuva no norte do AM e do PA e em RR e no AP. No domingo (22/08), um cavado se formará na Bacia do Prata e deverá atuar no RS no início da próxima semana como uma nova frente fria (dias 23 a 25/08). Este processo ciclogênico estará associado a forte instabilidade termodinâmica e a significativo cisalhamento do vento, isto trará bastante instabilidade para a Província de Buenos Aires e o Uruguai no final de semana, inclusive com condições para granizo. Para o RS haverá chuvas significativas no sul do Estado no dia 23 e em todas as áreas no dia 24, inclusive atingindo SC nesse último dia. No PR haverá chance de pancadas de chuva no dia 25/08. Os modelos de previsão numérica de tempo estão bastante coerentes quanto ao processo frontogenético comentado na Bacia do Prata, inclusive com a presença do jato de baixos níveis (JBN), embora o ETA apresente um deslocamento mais a norte das chuvas do que o GFS. Outra significativa divergência dos modelos está nas chuvas para PE e PB, onde o modelo ETA indica valores acumulados de 81mm para o litoral de PE no sábado dia 21/08, diferente dos demais modelos, que não indicam valores tão elevados, apenas em torno de 10 mm, e muito menos no agreste desses Estados.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza